

# Primeiro Trimestre Resultados 2019

Lisboa, 26 de Abril de 2019

**Jerónimo  
Martins**

A análise de desempenho neste comunicado é apresentada excluindo o impacto da IFRS16, a menos que seja especificado o contrário. O impacto da IFRS16 nas Demonstrações Financeiras é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

**+1,1% VENDAS**

PARA €4,2 MM  
(+3,2% a taxas de câmbio constantes)

**-0,6% EBITDA**

PARA €214 M  
(+1,9% a taxas de câmbio constantes)  
[EBITDA de €310 M segundo a IFRS16]

**-14,5% Resultado Líquido**

PARA €72 M  
[Res.Líquido de €62 M segundo a IFRS16]

**-14,8% EPS**

PARA €0,12  
(excl. Outras Perdas e Ganhos)  
[EPS de €0,10 segundo a IFRS16]

## Bom desempenho intrínseco num trimestre com menos sete dias de vendas na Polónia

- **VENDAS CONSOLIDADAS** aumentaram 1,1% apesar dos efeitos negativos da proibição de aberturas ao domingo na Polónia e da ausência de Páscoa no período, que resultaram num LFL neutro. A taxas de câmbio constantes as vendas do Grupo cresceram 3,2%.

**Biedronka** – vendas, em moeda local, cresceram 2,0%, com um LFL de -1,1%

**Hebe** – vendas, em moeda local, cresceram 23,3%, com um LFL de 5,4%

**Pingo Doce** – vendas aumentaram 2,6%, com um LFL (excl. combustível) de 1,6%

**Recheio** – vendas cresceram 1,9%, com um LFL de 3,7%

**Ara** – vendas, em moeda local, aumentaram 28,0%

- **CASH FLOW** cifra-se em -6 milhões de euros que compara com -83 milhões de euros no 1T 18
- **DÍVIDA LÍQUIDA** de 100 milhões de euros no final de Março, com um gearing de 4,8% (segundo a IFRS16 a dívida líquida foi de 2,470 milhões de euros, em linha com o valor ilustrativo divulgado no comunicado de resultados do ano 2018)

## MENSAGEM DO PRESIDENTE E ADMINISTRADOR DELEGADO

PEDRO SOARES DOS SANTOS

“Entrámos em 2019 com força e os resultados do primeiro trimestre refletem essa dinâmica.

Todos os nossos negócios registaram muito bons desempenhos de vendas e de rentabilidade, que ganham ainda mais relevância num contexto de calendário negativo e de aumento do número de dias de fecho obrigatório das lojas ao domingo, na Polónia.

Estou confiante na nossa capacidade de superar os desafios à vista e de continuar a crescer acima do mercado ao longo de 2019.”

## PERSPECTIVAS PARA 2019

Quando comparado com o mesmo período de 2018, o primeiro trimestre deste ano traduziu, como esperado, um desempenho robusto de todas as nossas insígnias e a vitalidade das suas posições de liderança.

Neste contexto, o guidance estabelecido no nosso comunicado de 27 de Fevereiro\* mantém-se inalterado.

\*<https://www.jeronimomartins.com/wp-content/uploads/com/2019/Resultados2018.pdf>

NÚMEROS  
CHAVE DO  
DESEMPENHO

[quadros excluindo  
o impacto da  
IFRS16]

RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Milhões de Euros)	1T 19		1T 18		Δ
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>		<b>4.200</b>		<b>1,1%</b>
Margem	927	21,8%	898	21,4%	3,2%
Custos Operacionais	-713	-16,8%	-683	-16,3%	4,4%
<b>EBITDA</b>	<b>214</b>	<b>5,0%</b>	<b>215</b>	<b>5,1%</b>	<b>-0,6%</b>
Depreciação	-97	-2,3%	-89	-2,1%	9,0%
<b>EBIT</b>	<b>117</b>	<b>2,8%</b>	<b>126</b>	<b>3,0%</b>	<b>-7,3%</b>
Custos Financeiros Líquidos	-8	-0,2%	-5	-0,1%	68,9%
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0,0%	0	0,0%	n.a.
Outras Perdas e Ganhos	-1	0,0%	-2	-0,1%	n.a.
<b>EBT</b>	<b>108</b>	<b>2,5%</b>	<b>119</b>	<b>2,8%</b>	<b>-9,5%</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-30	-0,7%	-31	-0,7%	-3,9%
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>78</b>	<b>1,8%</b>	<b>88</b>	<b>2,1%</b>	<b>-11,5%</b>
Interesses que não Controlam	-6	-0,1%	-3	-0,1%	65,8%
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>72</b>	<b>1,7%</b>	<b>85</b>	<b>2,0%</b>	<b>-14,5%</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,12		0,13		-14,5%
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,12		0,14		-14,8%

BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1T 19	2018	1T 18
Goodwill Líquido	638	637	644
Activo Fixo Líquido	3.855	3.842	3.682
Capital Circulante Total	-2.382	-2.454	-2.377
Outros	69	70	51
<b>Capital Investido</b>	<b>2.179</b>	<b>2.096</b>	<b>1.999</b>
Total de Empréstimos	723	624	680
Loações Financeiras	15	15	10
Juros Diferidos	5	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-643	-562	-773
<b>Dívida Líquida</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>-80</b>
Interesses que não Controlam	229	238	213
Capital Social	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.221	1.149	1.237
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.079</b>	<b>2.016</b>	<b>2.080</b>
Gearing	4,8%	3,9%	-3,9%

CASH FLOW GERADO

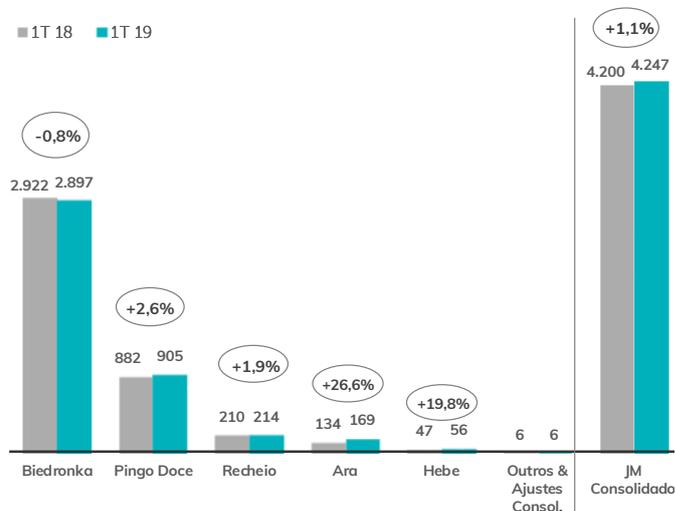
(Milhões de Euros)	1T 19	1T 18
EBITDA	214	215
Pagamento de Juros	-5	-4
Imposto sobre o Resultado	-28	-27
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>180</b>	<b>184</b>
Pagamento de Capex	-146	-176
Variação de Capital Circulante	-40	-89
Outros	0	-2
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>-6</b>	<b>-83</b>

Nota: Ao aplicar, a partir de 1 de Janeiro de 2019, a nova norma contabilística relativa aos leasings - IFRS16 - o Grupo optou pela adopção do método retrospectivo modificado, segundo o qual não há actualização dos dados históricos. Como a adopção da nova norma também não altera a forma como Jerónimo Martins gere e mede o desempenho operacional dos seus negócios, a análise que se segue não considera a aplicação da IFRS16. O impacto deste standard contabilístico nas demonstrações financeiras do Grupo é apresentado no Anexo 1 deste comunicado.

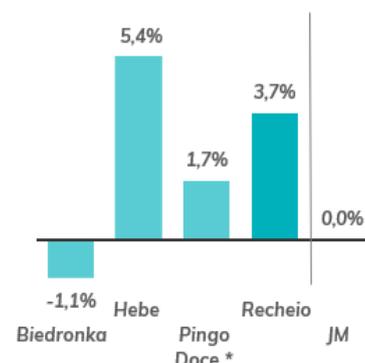
## DESEMPENHO DE VENDAS

As **vendas líquidas do Grupo** aumentaram 1,1% para 4,2 mil milhões de euros. A taxas de câmbio constantes, as vendas cresceram 3,2%, com um LFL neutro.

### Vendas (Milhões de Euros)



### Crescimento LFL (1T 19/18)



\* LFL excluindo combustível: 1,6%

Na **Polónia**, onde o ambiente de consumo continuou positivo, o sector de retalho alimentar manteve-se altamente promocional e concorrencial.

A inflação alimentar no país foi de 1,8% no 1T19 (1,1% no 4T18).

Num trimestre com menos sete dias de vendas em relação ao mesmo período do ano anterior (devido à proibição gradual de abrir as lojas ao domingo), a **Biedronka** manteve-se focada na qualidade global da proposta de valor e na eficiência do modelo de negócio.

As vendas atingiram 2,9 mil milhões de euros, o que representa um crescimento de 2,0% em moeda local (-0,8%, em euros). O LFL foi de -1,1%, impactado pela proibição de abrir ao domingo e pela ausência do efeito da Páscoa no primeiro trimestre. O impacto combinado destes factores no desempenho LFL estima-se em 4-4,5p.p..

A Biedronka abriu 8 novas lojas e encerrou 6 (2 adições líquidas).

As vendas da **Hebe** atingiram 56 milhões de euros, aumentando 23,3% em moeda local (19,8%, em euros), com um LFL de 5,4% mesmo apesar do menor número de dias de vendas resultante da proibição de abrir as lojas ao domingo.

Em **Portugal**, onde a inflação alimentar foi de 0,9% no período, o ambiente de consumo manteve-se favorável e muito sensível às promoções.

O **Pingo Doce** continuou a alimentar a sua dinâmica comercial, crescendo as suas vendas em 2,6% para os 905 milhões de euros. Incluindo o impacto negativo do calendário, o desempenho LFL (excluindo combustível) foi de 1,6%. No primeiro trimestre, o Pingo Doce abriu duas novas lojas.

Também o **Recheio** manteve um forte desempenho e aumentou as vendas totais em 1,9% para os 214 milhões de euros. Quando comparadas no mesmo parque de lojas, as vendas cresceram 3,7%. A actividade de exportação da Companhia contribuiu menos do que no período homólogo para as vendas totais da insígnia.

Na **Colômbia**, o retalho organizado manteve-se muito dinâmico e marcado pela actividade promocional.

As vendas da **Ara** atingiram 169 milhões de euros, um aumento de 28,0% em moeda local (o equivalente a 26,6%, em euros). A insígnia abriu, no primeiro trimestre, 9 lojas e está preparada para executar o seu programa de expansão, acrescentando, no ano, 2 Centros de Distribuição e cerca de 150 lojas.

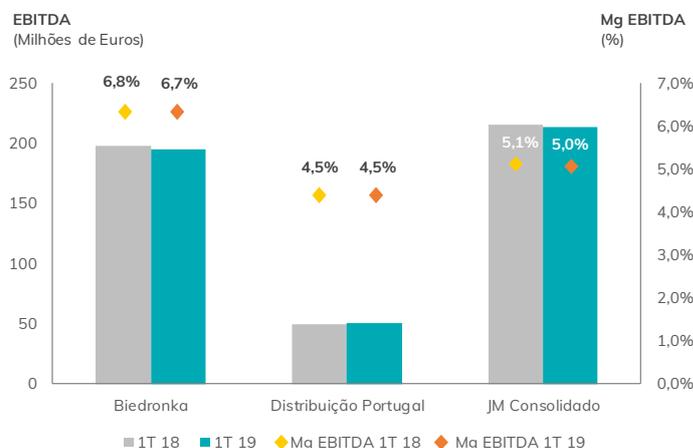


## DESEMPENHO DE RESULTADOS

[números excluindo IFRS16, a menos que especificado o contrário]

O **EBITDA** do Grupo atingiu 214 milhões de euros, uma redução de 0,6% em relação ao ano anterior. Se excluídas as variações cambiais, o aumento foi de 1,9%. No comparativo, este desempenho representa um crescimento sólido dos negócios.

### EBITDA & Margem EBITDA



Na Polónia, a **Biedronka** entregou um EBITDA de 195 milhões de euros, um crescimento de 1,2% em zloty (-1,6%, em euros, do que em 1T18). A margem EBITDA foi de 6,7%, marginalmente abaixo do mesmo período no ano anterior.

O mix favorável da margem nos primeiros três meses, quando comparado com o mesmo período de 2018, suportou a margem EBITDA num contexto de LFL negativo.

Os negócios de **Distribuição em Portugal** registaram um EBITDA de 51 milhões de euros, com a respectiva margem a cifrar-se em 4,5%, em linha com o 1T18.

A **Ara** e a **Hebe** registaram perdas, ao nível do EBITDA, de 23 milhões de euros, dos quais 87% são atribuíveis à Ara. O desempenho foi afectado pela menor alavancagem operacional gerada pela ausência de Páscoa e pelo menor número de dias de vendas na Polónia. No 1T18, as perdas combinadas comparáveis foram de 24 milhões de euros.

Os **custos financeiros líquidos** foram de -8 milhões de euros, reflectindo o maior nível de dívida remunerada em pesos colombianos, em linha com a nossa política de contratar dívida em moeda local como cobertura natural do nosso investimento na Colômbia.

O **resultado líquido** do Grupo foi de 72 milhões de euros, 14,5% abaixo do 1T18, em virtude do impacto negativo do calendário, dos dias adicionais de fecho obrigatório ao domingo na Polónia e da depreciação do zloty.

No 1T19, o **capex** do Grupo (excluindo os direitos de utilização adquiridos de acordo com a IFRS16) foi de 95 milhões de euros, dos quais 46% foram alocados à Biedronka.

Como esperado, devido à sazonalidade do negócio de retalho alimentar, o **cash flow gerado** no período foi negativo em 6 milhões de euros, que compararam com -83 milhões no 1T18.

A **dívida líquida**, excluindo as locações operacionais capitalizadas, foi de 100 milhões de euros, com o gearing a cifrar-se em 4,8%.

+351 21 752 61 05  
investor.relations@jeronimo-martins.com  
Cláudia Falcão @ claudia.falcao@jeronimo-martins.com  
Hugo Fernandes @ hugo.fernandes@jeronimo-martins.com

## CALENDÁRIO FINANCEIRO

Data de Pagamento de Dividendos: 9 de Maio de 2019

Resultados do 1.º Semestre 2019: 25 Julho 2019 (após encerramento do mercado)

Resultados dos Primeiros 9 Meses 2019: 23 de Outubro 2019 (após encerramento do mercado)

## AVISO LEGAL

Este comunicado inclui afirmações que não se referem a factos passados e que se referem ao futuro e que envolvem riscos e incertezas que podem levar a que os resultados reais sejam materialmente diferentes daqueles indicados em afirmações sobre o futuro. Os riscos e incertezas advêm de factores para além do controlo e capacidade de previsão de Jerónimo Martins, tal como condições macroeconómicas, mercados de crédito, flutuações de moeda estrangeira e desenvolvimentos do quadro regulatório.

As afirmações aqui contidas sobre o futuro referem-se apenas a este documento e à sua data de publicação, não assumindo o Grupo Jerónimo Martins qualquer obrigação de actualizar informação contida nesta apresentação ou de notificar um participante no evento de que qualquer assunto aqui afirmado mude ou se torne incorrecto, excepto quando exigido por lei ou regulamento específico.

## ANEXOS

### 1. Demonstrações Financeiras

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>	<b>4.247</b>	<b>4.200</b>
Custo das Vendas	-3.320	-3.320	-3.302
<b>Margem</b>	<b>927</b>	<b>927</b>	<b>898</b>
Custos de Distribuição	-721	-740	-705
Custos Administrativos	-70	-70	-66
Outras Perdas e Ganhos Operacionais	-1	-1	-2
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>135</b>	<b>116</b>	<b>124</b>
Custos Financeiros Líquidos	-40	-8	-5
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
<b>Resultados Antes de Impostos</b>	<b>95</b>	<b>108</b>	<b>119</b>
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	-28	-30	-31
<b>Resultados Líquidos (antes de int. que não controlam)</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
Interesses que não Controlam	-5	-6	-3
<b>Resultados Líquidos Atribuíveis a JM</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>85</b>

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (Perspectiva da Gestão)

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
<b>Vendas e Prestação de Serviços</b>	<b>4.247</b>	<b>4.247</b>	<b>4.200</b>
Margem	927	927	898
Custos Operacionais	-617	-713	-683
<b>EBITDA</b>	<b>310</b>	<b>214</b>	<b>215</b>
Depreciação	-174	-97	-89
<b>EBIT</b>	<b>136</b>	<b>117</b>	<b>126</b>
Custos Financeiros Líquidos	-40	-8	-5
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	0	0	0
Outras Perdas e Ganhos	-1	-1	-2
<b>EBT</b>	<b>95</b>	<b>108</b>	<b>119</b>
Imposto sobre o Rendimento do exercício	-28	-30	-31
<b>Resultados Líquidos</b>	<b>67</b>	<b>78</b>	<b>88</b>
Interesses que não Controlam	-5	-6	-3
<b>Resultados Líquidos atribuíveis a JM</b>	<b>62</b>	<b>72</b>	<b>85</b>
Res. Líquido / acção (€)	0,10	0,12	0,13
Res. Líquido / acção sem Outras Perdas e Ganhos (€)	0,10	0,12	0,14

### BALANÇO CONSOLIDADO

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	2018	1T 18
Goodwill Líquido	638	638	637	644
Activo Fixo Líquido	3.855	3.855	3.842	3.682
Direitos de Uso Líquido	2.370	-	-	-
Capital Circulante Total	-2.396	-2.382	-2.454	-2.377
Outros	71	69	70	51
<b>Capital Investido</b>	<b>4.538</b>	<b>2.179</b>	<b>2.096</b>	<b>1.999</b>
Total de Empréstimos	723	723	624	680
Locações Financeiras	15	15	15	10
Locações Operacionais Capitalizadas	2.370	-	-	-
Juros Diferidos	5	5	2	3
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	-643	-643	-562	-773
<b>Dívida Líquida</b>	<b>2.470</b>	<b>100</b>	<b>80</b>	<b>-80</b>
Interesses que não Controlam	228	229	238	213
Capital Social	629	629	629	629
Reservas e Resultados Retidos	1.211	1.221	1.149	1.237
<b>Fundos de Accionistas</b>	<b>2.068</b>	<b>2.079</b>	<b>2.016</b>	<b>2.080</b>

### CASH FLOW GERADO

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
EBITDA	310	214	215
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	-65	-	-
Pagamento de Juros	-38	-5	-4
Imposto sobre o Resultado	-28	-28	-27
<b>Fundos Gerados pelas Operações</b>	<b>180</b>	<b>180</b>	<b>184</b>
Pagamento de Capex	-146	-146	-176
Variação de Capital Circulante	-39	-40	-89
Outros	0	0	-2
<b>Cash Flow Gerado</b>	<b>-6</b>	<b>-6</b>	<b>-83</b>

### DETALHE DE EBITDA

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	Mg	1T 19 Excl. IFRS16	Mg	1T 18	Mg
Biedronka	260	9,0%	195	6,7%	198	6,8%
Distribuição Portugal	68	6,1%	51	4,5%	49	4,5%
Outros & Ajustes de Consolidação	-18	n.a.	-32	n.a.	-32	n.a.
<b>JM Consolidado</b>	<b>310</b>	<b>7,3%</b>	<b>214</b>	<b>5,0%</b>	<b>215</b>	<b>5,1%</b>

### RESULTADOS FINANCEIROS

(Milhões de Euros)	1T 19 IFRS16	1T 19 Excl. IFRS16	1T 18
Juros Líquidos	-5	-5	-4
Juros de Locações Operacionais Capitalizadas	-33	-	-
Diferenças Cambiais	-1	-1	0
Outros	-1	-1	-1
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>-40</b>	<b>-8</b>	<b>-5</b>

### DETALHE DE VENDAS

(Milhões de Euros)	1T 19		1T 18		Δ %	
		% total		% total	excl. FX	Euro
Biedronka	2.897	68,2%	2.922	69,6%	2,0%	-0,8%
Pingo Doce	905	21,3%	882	21,0%		2,6%
Recheio	214	5,0%	210	5,0%		1,9%
Ara	169	4,0%	134	3,2%	28,0%	26,6%
Hebe	56	1,3%	47	1,1%	23,3%	19,8%
Outros & Ajustes de Consolidação	6	0,1%	6	0,1%		-3,2%
<b>Total JM</b>	<b>4.247</b>	<b>100%</b>	<b>4.200</b>	<b>100%</b>	<b>3,2%</b>	<b>1,1%</b>

### CRESCIMENTO DAS VENDAS

	Crescimento Total de Vendas	Crescimento LFL de Vendas
	1T 19	1T 19
Biedronka		
Euro	-0,8%	
PLN	2,0%	-1,1%
Hebe		
Euro	19,8%	
PLN	23,3%	5,4%
Pingo Doce	2,6%	1,7%
Excl. combustível	2,5%	1,6%
Recheio	1,9%	3,7%

### PARQUE DE LOJAS

Número de Lojas	2018	Aberturas	Encerramentos	1T 19	1T 18
		1T 19	1T 19		
Biedronka	2.900	8	6	2.902	2.825
Hebe *	230	8	0	238	191
Pingo Doce	432	2	0	434	422
Recheio	42	0	0	42	43
Ara	532	9	0	541	414

\* 1T 19: 238 lojas: 30 farmácias e 208 drogeries (das quais 21 incluem farmácia)

Área de Venda (m <sup>2</sup> )	2018	Aberturas	Encerramentos	1T 19	1T 18
		1T 19	Remodelações		
Biedronka	1.933.104	5.783	1.156	1.937.731	1.857.306
Hebe	55.035	2.000	0	57.035	45.310
Pingo Doce	506.754	1.458	0	508.212	503.897
Recheio	133.826	0	0	133.826	131.997
Ara	182.005	2.503	0	184.508	142.702

### INVESTIMENTO

(Milhões de Euros)	1T 19		1T 18	
		Peso		Peso
Biedronka	43	46%	79	56%
Distribuição Portugal	24	26%	30	21%
Ara	20	21%	20	14%
Outros	7	8%	12	9%
<b>Investimento Total</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>	<b>141</b>	<b>100%</b>

## 2. Notas

Vendas like-for-like (LFL): vendas das lojas que operaram sob as mesmas condições nos dois períodos. Excluem-se as lojas que abriram ou encerraram num dos dois períodos. As vendas das lojas que sofreram remodelações profundas excluem-se durante o período da remodelação (encerramento da loja).

Gearing: Dívida Líquida / Fundos de Accionistas

### 3. Notas de Reconciliação

[números sob a  
IFRS16]

#### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Demonstração de Resultados (Perspectiva da Gestão) no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Resultados por funções no Relatório & Contas Consolidado – Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
Vendas e Prestação de Serviços	Vendas e prestação de serviços
Margem	Margem
Custos Operacionais	Inclui linhas de Custos de distribuição; Custos administrativos; Outros custos operacionais, excluindo o valor de €-174,2 milhões relativo a Depreciações
EBITDA	
Depreciação	Valor reflectido na nota - Custos operacionais por natureza
EBIT	
Custos Financeiros Líquidos	Custos financeiros líquidos
Ganhos em Joint Ventures e Associadas	Ganhos (Perdas) em joint ventures e associadas
Outras Perdas e Ganhos	Inclui linhas de Outras perdas e ganhos operacionais; Ganhos na alienação de negócios (quando aplicável) e Ganhos/Perdas em outros investimentos (quando aplicável)
EBT	
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	Imposto sobre o rendimento do exercício
Resultados Líquidos	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Resultados Líquidos atribuíveis a JM	

## BALANÇO CONSOLIDADO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Balanço Consolidado no Anexo 1. deste Comunicado	Balanço no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
Goodwill Líquido	Valor incluído na linha de Activos intangíveis
Activo Fixo Líquido	Inclui as linhas de Activos tangíveis e intangíveis, excluindo o Goodwill Líquido (€637,5 milhões) e Locações financeiras (€14,6 milhões)
Direitos de Uso Líquido	Inclui a linha de Direitos de uso deduzido do valor referente a Locações financeiras (€14,6 milhões)
Capital Circulante Total	Inclui as linhas de Devedores, Acréscimos e diferimentos correntes; Existências; Activos biológicos; Credores e Acréscimos e diferimentos; Benefícios de empregados, assim como, valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (nota - Caixa e equivalentes de caixa) e o valor de €-13,1 milhões relativo a Outros valores de natureza operacional. Exclui o valor de €-3,2 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (nota - Dívida financeira líquida)
Outros	Inclui as linhas de Propriedades de investimento, Partes de capital em joint ventures e associadas; Outros investimentos financeiros; Devedores, Acréscimos e diferimentos não correntes; Impostos diferidos activos e passivos; Impostos sobre o rendimento a receber e a pagar e Provisões para riscos e encargos. Exclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (nota - Devedores e Acréscimos e diferimentos), assim como o valor de €-13,1 milhões relativo a outros valores de natureza operacional
Capital Investido	
Total de Empréstimos	Inclui as linhas de Empréstimos obtidos correntes e não correntes
Locações Financeiras	Valor reflectido nas linhas de balanço de Responsabilidades com locações correntes e não correntes
Locações Operacionais Capitalizadas	Inclui as linhas de Responsabilidades com locações correntes e não correntes deduzidas de Responsabilidades com Locações financeiras (€15,4 milhões)
Juros Diferidos	Inclui a linha de Instrumentos financeiros derivados, assim como inclui o valor de €-3,2 milhões relativo a Acréscimos e diferimentos de juros (valor reflectido na nota - Dívida financeira líquida)
Títulos Negociáveis e Depósitos Bancários	Inclui a linha de Caixa e equivalentes caixa, assim como inclui o valor de €19,4 milhões relativo a Depósitos colaterais associados a Dívida financeira (reflectido na nota - Devedores) e exclui o valor de €3,9 milhões relativo a Caixa e equivalentes de caixa (reflectido na nota - Caixa e equivalentes de caixa)
Dívida Líquida	
Interesses que não Controlam	Interesses que não controlam
Capital Social	Capital
Reservas e Resultados Retidos	Inclui as linhas de Prémio de emissão; Acções próprias; Outras reservas e Resultados retidos
Fundos de Accionistas	

## CASH FLOW GERADO

(Seguindo as orientações da ESMA de Outubro de 2015 sobre Medidas Alternativas de Desempenho)

Cash Flow Gerado no Anexo 1. deste Comunicado	Demonstração dos Fluxos de Caixa no Relatório & Contas Consolidado - Resultados do Primeiro Trimestre de 2019
EBITDA	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Pagamento de Locações Operacionais Capitalizadas	Incluído na linha Pagamento de locações
Pagamento de Juros	Inclui a linha de Pagamento de juros de empréstimos, Pagamento de juros de locações e Juros recebidos
Imposto sobre o Resultado	Imposto sobre o rendimento pago
<b>Fundos gerados pelas Operações</b>	
Pagamento de Capex	Inclui as linhas de Alienação de activos fixos tangíveis; Alienação de activos intangíveis; Alienação de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento; Aquisição de activos fixos tangíveis; Aquisição de activos intangíveis; Aquisição de outros investimentos financeiros e propriedades de investimento. Inclui ainda aquisições de activos fixos tangíveis classificados como locação financeira ao abrigo de anteriores normativos (€1,4 milhões)
Varição de Capital Circulante	Incluído na linha de Caixa gerada pelas operações
Outros	Inclui a linha de Alienação de negócios (quando aplicável), e o remanescente incluído na linha de Caixa gerada pelas operações.
<b>Cash Flow Gerado</b>	